

POSIÇÕES DE PARTO: UMA ESCOLHA CONSCIENTE

AUTORES

Sheila Fagundes Lobo;
Thamyres Campos Barneschi;
Fernanda de Souza Carnevalle;
Rosimeire da Silva Criscuolo.

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Municipal Prof. Dr. Waldomiro de Paula, São Paulo – Brasil.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INTRODUÇÃO

No âmbito internacional, a Organização Mundial da Saúde (OMS) defende que, para uma boa condução do parto normal, os profissionais devem nortear sua prática nas melhores evidências científicas. A partir disso, defende que dentre as “Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento” destacam-se a liberdade de posição e movimentação durante o trabalho de parto, o estímulo às posições verticalizadas

OBJETIVO

Identificar características relacionadas às posições de parto assumidas por parturientes internadas para indução do trabalho de parto na sala de indução do HM Prof. Dr. Waldomiro de Paula.

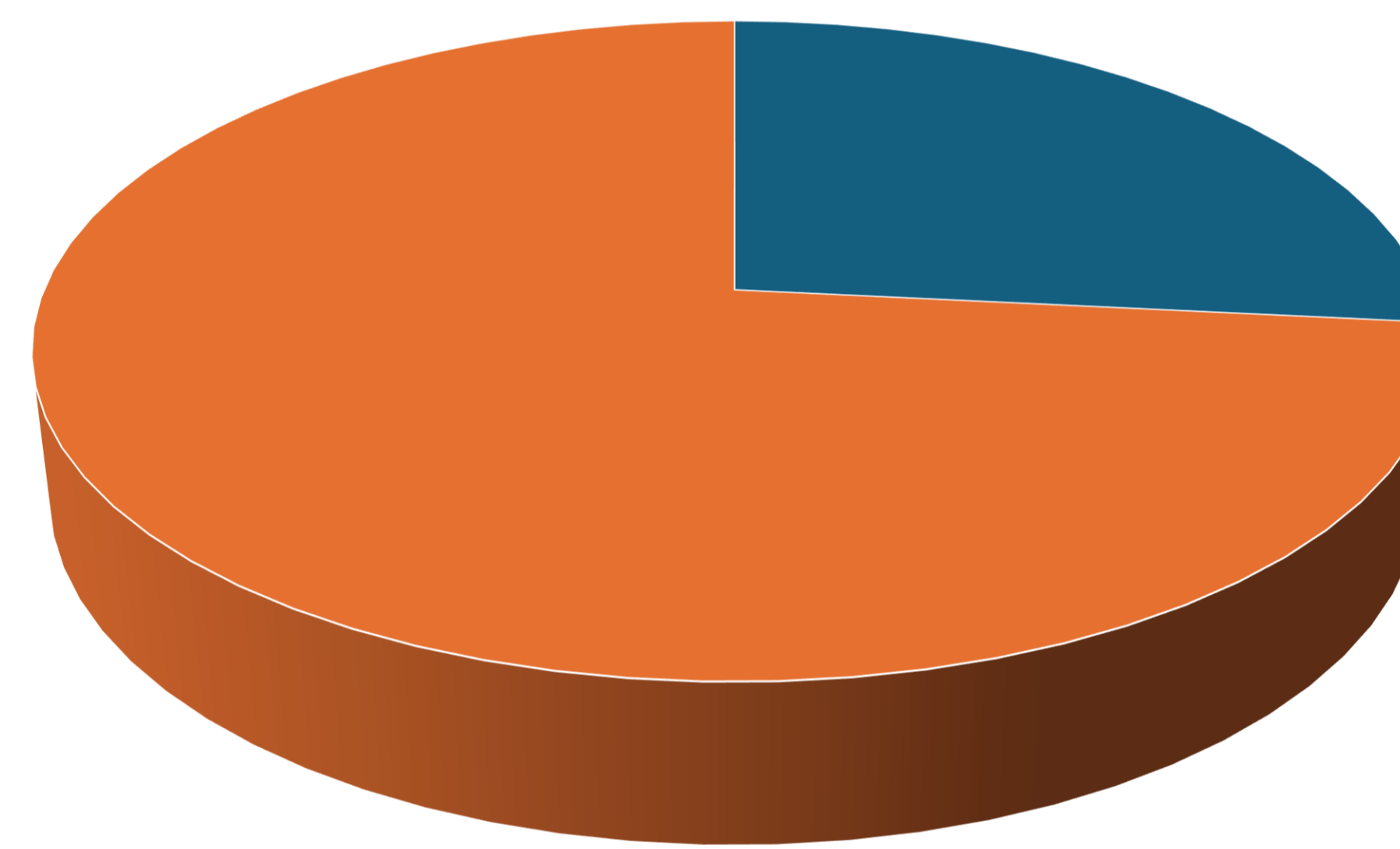
MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, em que foram analisadas as posições de parto de todas as parturientes com início de trabalho de parto por indução e evoluíram para parto normal. Todas as participantes receberam orientações com relação a liberdade de escolha por posições verticalizadas e neutras durante a indução do parto, no período de 01 a 31 de maio de 2024. As orientações ocorreram durante toda a permanência na sala de indução do hospital.

RESULTADOS

Entre as 94 gestantes internadas para indução do parto, 25 (26,5%) foram parto cesárea e 69 (73,5%) parto normal. Observou-se que as mulheres com menor faixa etária optaram por posições diferentes da tradicional. No entanto, não houve diferença entre as posições de parto quando comparado à paridade das parturientes, nulíparas e múltiplas. Entre a categoria profissional as enfermeiras obstetras realizaram mais partos em outras posições em comparação a equipe médica que optaram por partos na posição tradicional.

Tipos de Parto após Indução



■ Parto Cesárea (26,5%) ■ Parto Normal (73,5%)

POSIÇÕES	FAIXA ETÁRIA				
	15 à 20	21 à 26	27 à 32	33 à 38	39 à 45
Lateral	63,63%	62,96%	33,33%	35,71%	25%
Semi Sent	27,27%	29,62%	60%	57,14%	75%
Sentada	9,09%	3,70%	6,66%	7,14%	
Joelho		3,70%			

POSIÇÕES	PARIDADE	
	Nulipara	Multipara
Lateral	48,57%	55,88%
Semi	40%	38,23%
Sent	8,57%	5,88%
Joelho	2,85%	

Posições	PARTO POR CATEGORIA PROFISSIONAL	
	Enfermeiro Obstetra (n= 65)	Médico (n= 4)
Lateral	35 (53,84%)	1(25%)
Semi	24 (36,92%)	3(75%)
Sent	5(7,69%)	0
Joelho	1(1,53%)	0

CONCLUSÃO

De acordo com os dados apresentados, pode-se compreender que realizar orientações com relação a liberdade de posição influencia nas escolhas das parturientes por posições mais verticalizadas. A faixa etária da parturiente também pode contribuir nas posições de parto, pois reflete as suas próprias vivências e contextos. Orientar mulheres contribui para o empoderamento feminino, pois desenvolve a capacidade de autonomia ao desenvolver suas próprias escolhas.